



Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO

BRUNA SANTOS DE SOUSA

IÊDA MARIA SILVESTRE DOS SANTOS

ALOPECIA ANDROGENÉTICA E SEUS TRATAMENTOS

ANDROGENETIC ALOPECIA AND ITS TREATMENTS

RESUMO

A alopecia androgenética (AAG) é um estado definido pela queda gradativa dos fios. Atinge pessoas de ambos os sexos em todo o mundo e atinge consideravelmente a qualidade de vida e autoestima dos clientes acometidos pela queda. Pesquisas foram feitas e abordados artigos científicos pertinentes ao tema para constatar os vários tipos de sintomas, causas, diagnósticos e tratamentos. Este trabalho teve o objetivo de investigar alopecia androgenética em seus tratamentos, para isso foram feitas pesquisas na ferramenta de busca google acadêmico, para artigos científicos pertinentes ao tema. Os possíveis tratamentos para alopecia androgenética são: transplante capilar, fármacos orais, tópicos e injetáveis, microagulhamento e associação ao uso dos cosméticos. Conclui-se que a alopecia é uma situação habitual, com várias formas de tratamento para conter o desenvolvimento da queda dos fios, destacando que nenhum tratamento cura inteiramente a AAG e a relevância da procura por ajuda médica para diagnóstico e tratamento apropriado.

Palavras-chave: Alopecia; Capilar; Tratamento.

ABSTRACT

Androgenetic alopecia (AGA) is a condition defined by the gradual loss of hair. It affects people of both sexes all over the world and considerably affects the quality of life and self-esteem of clients affected by the fall. Research was carried out and scientific articles relevant to the topic were discussed to verify the various types of symptoms, causes, diagnoses and treatments. This work aimed to investigate androgenetic alopecia in its treatments. For this purpose, searches were carried out in the Google Scholar search tool for scientific articles relevant to the topic. Possible treatments for androgenetic alopecia are: hair transplant, oral, topical and injectable drugs, microneedling and association with the use of cosmetics. It is concluded that alopecia is a common situation, with various forms of treatment to contain the development of hair loss, highlighting that no treatment entirely cures AGA and the relevance of seeking medical help for diagnosis and appropriate treatment.

Keyword: Alopecia; Capillary; Treatment.

Causadora da queda e diminuição dos fios a alopecia androgenética (AAG) é um estado gradativo, que acontece à medida que os folículos capilares encurtam e aos poucos formam cabelos mais finos e curtos com o passar do tempo, levando a calvície completa corriqueiramente por causa da agregação de fatores hormonais e genéticos. Devido a ação da diidrotestosterona (DHT) que é um metabolito da testosterona, a alopecia androgenética ocorre mais no sexo masculino, porém acomete também as mulheres. Consequentemente indivíduos com esse tipo de alteração mostram maior produtividade de DHT, por causa dos altos níveis da 5 alfa redutase e grandes receptores androgênicos no couro cabeludo. (CORADELLI, 2023)

O seguinte estudo tem como objetivo principal investigar a alopecia androgenética e seus tratamentos, descrever a causa da alopecia androgenética, identificar os métodos de tratamento, verificar os efeitos desses métodos e detalhar o uso.

Tomada como uma alteração crônica dermatológica inflamatória frequente que atinge os folículos pilosos, sua origem não é inteiramente esclarecida, porém define-se como decorrência do ajuste de fatores ambientais e genéticos. (ALVES, 2020)

O diagnóstico da AAG é fundamentalmente clínico. É necessário começar uma anamnese completa, por consequência um exame físico detalhado, assim como uma tricoscopia através do aparelho dermatoscópio, que faz uma análise mais profunda e não invasiva. O profissional especializado precisa sondar a respeito de alterações endócrinas e metabólicas, hábitos alimentares, ingestão de medicamentos, histórico familiar e produtos químicos. (BLOCH, 2018)

Subsistem no mercado inúmeros tratamentos além do cirúrgico. O transplante capilar, independentemente de ser um procedimento invasivo, é a única escolha que proporciona o crescimento dos fios na região em que o folículo foi destruído, pois ao transplantar, a região recebe o novo folículo com as características da região doadora. Os tratamentos com fármacos orais, tópicos e injetáveis, como o Minoxidil, a finasterida, fatores de crescimento, requerem um uso constantemente. Outras opções são os fitocosméticos e cirúrgico. O mercado dos cosméticos possui diversos produtos que auxiliam no tratamento da AAG, minimizam a queda capilar, tendo um bom desempenho para a evolução do quadro do paciente. (SCHWAMBACH, 2023)

A intradermoterapia é um procedimento minimamente invasivo, consiste basicamente na aplicação intradérmica via subcutânea de ativos no couro cabeludo, para tratar a alopecia através dos fármacos e fatores de crescimento injetados pontualmente, em diversos pontos pequenas doses na área acometida. Os principais ativos para realizar o tratamento da AAG, são o minoxidil, finasterida, biotina, entre outros. (JESUS, 2022)

A técnica de microagulhamento é um procedimento que utiliza um equipamento dermaroller ou caneta microagulhadora, que possui cartuchos, ambos possuem agulhas, com diferentes tamanhos e quantidades de um para o outro, sendo que os que possuem mais agulhas servem para melhorar a permeação dos ativos, os que possuem mais, são para criar microlesões na pele do couro cabeludo, entregar melhor os ativos, melhorar a circulação sanguínea e oxigenação dos tecidos, para desobstruir os folículos e permitir o crescimento dos fios. (CORADELLI, 2023)

Entre os inúmeros tratamentos citados, é possível considerar que as técnicas minimamente invasivas se sobrepõem por mostrar risco diminuído, quando equiparado ao transplante capilar, onde existe a probabilidade superior de ter folículos que não se adequem, não mostra nenhum efeito adversos igualado ao uso da finasterida via oral, a utilização ajuda no crescimento capilar e evita a progressão da patologia, sendo indispensável um uso constante para conseguir os resultados. A

intradermoterapia e o microagulhamento tem se disseminado como opção para tratar e prevenir a AAG por mostrar resultados na reformulação do folículo piloso e regressão do distúrbio. (LOBO, 2008)

Observa-se que os tratamentos comprovadamente eficazes são os medicamentosos com uso da finasterida e do Minoxidil tópico, no entanto, a eficácia de tais medicações está condicionada à adesão do paciente, principalmente pelo tempo de uso dessas ser indeterminado. Apesar dos diversos tratamentos que vêm surgindo para a alopecia androgenética, a indicação de cada um deve ser dependente de criteriosa avaliação dos parâmetros individuais de cada paciente. Fatores como alto custo relacionado, como no transplante capilar, assim como as condições do indivíduo de receber tal terapêutica. Outras abordagens da patologia necessitam também de avaliação por serem mais eficazes como coadjuvantes do tratamento, como a intradermoterapia, que facilita a ação medicamentosa na raiz por via sistêmica. É certo que avanços na área vêm sendo desenvolvidos, e a perspectiva para o futuro inclui o esclarecimento da herança genética, aumentando assim a possibilidade de uma terapêutica mais assertiva, com foco na cura, já que as existentes até o momento são consideradas supressivas.

REFERÊNCIAS

ALVES, B. / O. / O.-M. **Alopecia (calvície, queda de cabelos) | Biblioteca Virtual em Saúde MS.** Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/alopecia-queda-de-cabelos/>>. Acesso em: 25 set. 2023

BLOCH, L. D. et al. Latanoprost and minoxidil: comparative double-blind, placebo-controlled study for the treatment of hair loss. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 10, n. 1, 2018. Acesso em: 27 set. 2023

CORADELLI, A.; FURQUIM, M.; HORLANDI, S. O microagulhamento como alternativa terapêutica no tratamento da alopecia androgenética uma revisão bibliográfica. **repositorio.animaeducacao.com.br**, 11 jul. 2023. Acesso em: 27 set. 2023

JESUS, S. S. DE; ABREU, Y. C.; CORREA, L. L. B. Alopecia androgenética: uma revisão sobre os tratamentos. **repositorio.animaeducacao.com.br**, 29 jun. 2022. Acesso em: 29 set. 2023

Lobo I, Machado S, Selores M. A alopecia androgenética na consulta de tricologia do Hospital Geral de Santo António (cidade do Porto, Portugal) entre 2004 e 2006: estudo descritivo com componente analítico. *An Bras Dermatol.* 2008;83(3):207-11. Acesso em: 29 set. 2023

Mulinari-Brenner F, Seidel G, Hepp T. **Entendendo a alopecia androgenética. Cirurgia e Dermatologia Cosmética** [Internet]. 2011; 3(4):329-337. Acesso em: 02 out. 2023

SCHWAMBACH, M. C. H. et al. PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS COM ÊNFASE NA QUEDA CAPILAR. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 1, 2023. Acesso em: 02 out. 2023